



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUA BOA – MT

Ofício nº 055/GB/SMSAB/2026

Água Boa, 03 de março de 2026.

Do:

Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Para:

Ilma. Sr.^a Rejane Schneider Garcia

M.D. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Água Boa/MT

Prezada Senhora!

Cumprimentando cordialmente, venho por meio deste, em resposta ao Requerimento nº003/2026 - demanda referente infestação de muriçocas/vetores no município de Água Boa.

Atualmente o município de Água Boa segue todas as diretrizes preconizadas pelo PNCD (Programa Nacional de Combate às Arboviroses/Dengue/Zika/Chikungunya), e envolve ações voltadas para o combate de vetores *Aedes aegypti*, *Culex*/muriçoca, mosquito palha/leishmaniose, barbeiro/doença de Chagas e mosquito prego/malária.

Todos os bairros possuem suas particularidades e todos os bairros possuem cobertura pelo ACE/Agente de Combate às Endemias da área que inspeciona todos os imóveis bimensalmente detectando possíveis criadores, locais insalubres e pontos propícios para a proliferação de vetores. O serviço dos agentes compreende em inspeção, orientação e notificação de locais propícios à proliferação de vetores. Orientam sobre a coleta eficiente e frequente de lixo, realizam a fiscalização de terrenos baldios, aplicam larvicidas biológicos (como o *Bacillus thuringiensis israelensis* – *Bti*), e também ações de educação em saúde em escolas e mídias locais sobre a eliminação/prevenção de criadouros.

Os agentes de combate a endemias (ACE) e os agentes comunitários de saúde (ACS) tem um canal direto de apoio/denúncia/reclamação/monitoramento da situação atual dos mosquitos transmissores de doenças em cada área do município.

Os ACEs e ACS realizam o controle mecânico/manual de criadouros e o controle bioquímico pelo larvicida (BTI) e também o controle de aplicação de UBV motorizado costal. O controle químico de vetores é uma das estratégias usadas pela Secretaria Municipal de Saúde para reduzir rapidamente a população do mosquito transmissor, principalmente o *Aedes aegypti* e muriçoca. A borrifação química não substitui a **eliminação de criadouros, sendo uma medida complementar, aplicada de forma técnica e criteriosa. O objetivo da borrifação é eliminar os mosquitos adultos.** O uso do UBV costal é indicado para bloqueio do ciclo de transmissão da arbovirose, ou com um aumento significativo de casos/surto, ou por uma alta infestação detectada por índices e para conter uma transmissão ativa da doença na área. **Existe alguns cuidados a serem tomados pois o uso excessivo pode gerar resistência biológico do mosquito ao inseticida e também pode afetar toda a fauna da área (abelhas e insetos polinizadores).** Lembrando que não resolve o problema sozinho pois é necessário eliminar os criadouros e deve seguir normas do Ministério da Saúde e vigilância sanitária.

Avenida Tropical, nº 344, Bairro Centro II

Água Boa – MT – CEP nº 78635-000

E-mail: saude@aguaboa.mt.gov.br

66 3468 - 5501



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ÁGUA BOA – MT

A Portaria nº 058/2012 GBSSES estabelece os requisitos mínimos e as exigências necessárias para a utilização da técnica de Ultra Baixo Volume acoplado a veículo (UBV pesado – “fumacê”), como medida complementar no controle de epidemias de dengue nos municípios do Estado de Mato Grosso. Conforme dispõe o artigo 6º da referida Portaria, é obrigatória a realização de pesquisa entomológica — com instalação de ovitrampas — antes, durante e após a execução da atividade de UBV. Informamos que as profissionais da Vigilância Ambiental participarão de capacitação promovida pela Secretaria Estadual de Saúde, no período de 10 a 12 de março de 2026, atendendo às exigências normativas para a adequada execução das ações.

Ressaltamos que o fumacê constitui estratégia complementar e não substitui as medidas rotineiras de controle, especialmente a eliminação de criadouros, com a remoção de recipientes que acumulam água parada. Nesse sentido, é imprescindível o apoio da população na manutenção dos cuidados em domicílios e peridomicílios, tratando-se de responsabilidade compartilhada entre o poder público e todos os munícipes. Os Agentes de Combate às Endemias (ACE) seguem realizando ações de orientação e, quando necessário, notificações diante de irregularidades constatadas.

Adicionalmente, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura, iniciará no dia 04 de março o trabalho de roçada de lotes, ação que contribuirá significativamente para a redução de abrigos do mosquito neste período de maior proliferação.

O Setor de Vigilância Ambiental e o Departamento de Vigilância em Saúde informam que a situação encontra-se controlada, mantendo-se dentro do padrão observado em anos anteriores. As equipes permanecem em constante monitoramento, atentas às manifestações da população quanto ao possível aumento de vetores, realizando o mapeamento e a intensificação das ações nas áreas com maior índice de infestação.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Eberson Mateus dos Santos
Secretário Municipal de Saúde